



## I Ciclo de Palestras de Imunologia Clínica

### Diabetes tipo 1

#### Autor(res)

Erick Kenji Nishio  
Fernanda Moreira Roveri  
Nathalia Menan Gomes De Oliveira  
Raquel Nunes  
Laiza Manuella De Godoy Lima  
Juliana Thomé Da Silva

#### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

#### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

#### Resumo

A Diabetes tipo 1 é uma doença metabólica crônica caracterizada pela deficiência de insulina, causada por um tipo de destruição das células pancreáticas, é autoimune ou idiopática (sem sinais da autoimunidade e causa desconhecida), podendo atuar sobre fatores ambientais e principalmente genéticos. O Brasil é o 5º país em incidência de diabetes. Em 2020 a estimativa global da doença estava em 463 milhões de pessoas afetadas. A principal causa é um polimorfismo no complexo antígeno leucocitário humano (HLA), onde cerca de 90% dos pacientes apresentam mutações. Na maioria dos casos, os anticorpos produzidos contra antígenos virais imitam as células e são destruídos. O diagnóstico pode ser feito por meio de exames laboratoriais, incluindo glicemia aleatória (>200 mg/dL); glicemia em jejum (>126 mg/dL); hemoglobina glicada (>6,5%); e o exame de curva glicêmica, onde é administrado 75gr de dextrosol (glicose) e coleta-se uma amostra de sangue duas horas após a ingestão (>200 mg/dL). Os sintomas apresentados podem incluir polidipsia, poliúria, polifagia, noctúria e perda de peso inexplicada ou ocorrência de cetoacidose prévia. O tratamento é complexo, além das diversas injeções de insulina, o paciente deve monitorar os níveis de glicose, mudar seu estilo de vida e ter sempre acompanhamento de um profissional médico para manter seus exames laboratoriais em dia.

